

Há muito tempo, ao vale longínquo,
desceu resoluto o incerto profeta
rolando das mais altas colinas.

Com uma brandura violenta
e uma arrogância singela,
iniciou os fundamentos
de uma nova religião
cujo Deus maior
era a divina
Tangerina.

“Nós somos
os seus gomos:
Universo onde tudo
com tudo se relaciona”

Com sua tímida eloquência
e a confusão mais convincente,
tal profeta, pleno inconsequente,
foi arrebanhando entre as gentes
tantos milhares de seguidores,
que já se tornara uma nação.

E por já ser tão poderoso,
a sua verdade foi eleita

¹ Professor Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de graduação e pós-graduação. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em História Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense.

BARROS, José D'Assunção. Vida, paixão e morte. In: Revista **Falas Breves**, no. 13, Breves-PA, maio de 2024. ISSN 23581069

como aquela verdade
mais que perfeita.

“Deus é uma Tangerina
e, por sua graça, somos partes
de um Universo Contínuo”.

Como deixar de ser não podia,
escritos foram prescritos
nos graves verbetes
dos dicionários
– todos estacionários!
Ergueram-se no patamar
das antigas escadas em ruínas
templos refeitos só de escombros.

E floresceram capelas: *gloriosas catedrais*
visitadas pelos crentes que adoravam a Tangerina.

Hierarquias foram fundadas, pecados definidos;
todas as passagens reservadas
para santos e peregrinos.

Mas eis que um dia sobe ao Vale,
vindo de um vale mais embaixo
(mas tão elevado quanto colinas),
um novíssimo profeta louco
cujo único mandamento:
Um Universo Descontínuo.

“Somos parte sem um Todo;
Não há a pretensa Unidade,
pois o Universo é descontínuo”.

E os seguidores do Outro irritaram-se:
‘Mas que profeta é esse louco?’
Ele nega à Tangerina!’

E o novo profeta louco
ia dizendo aos seus gomos
que não havia unidade...

Na sua insanidade eloquente,
arrebanhava seguidores
e ficava perigoso.

Mas antes que, à imagem do Outro,
erguesse um tempo de escombros
para fundar a nova religião,
o Outro mandou que o prendessem:
Sem chances de defender-se, queimou-se
nas cálidas sombreiras... da Inquisição.

Hoje, não sei qual a verdade vigente...

O renitente Santo Graal do Dementes?

A Virgem Santa das Rainhas Loucas?

As Desteorias do Contra-Diapasão?

A longa lenga-lenga das nove?

Papai do céu do seu bolso?

Teoria da Transpiração?

Cá do meu canto eu me calo.

Que importa? Se todo Templo

É sempre erguido dos escombros?